

**TÍTULO:** Implantação de orquidário na Unidade Universitária da UEMS em Ivinhema a partir do levantamento de espécies em áreas de reserva e de preservação permanente nos municípios de Novo Horizonte do Sul e Ivinhema, MS.

**AUTORES:**

Alex Sandro Alves Pacheco  
Angela Casarotti Cardoso  
Glaucia Almeida de Moraes  
Jônatan Moreira Rodrigues  
Thiago Henrique Stefanello

**RESUMO:**

A flora brasileira é riquíssima em espécies de Orchidaceae, mas, em razão do extrativismo, algumas espécies chegaram quase a serem extintas da natureza. Em Mato Grosso do Sul, os trabalhos de levantamento de orquídeas são escassos e o conhecimento das espécies é um passo importante para a preservação da família. Este projeto objetiva implantar um orquidário na Unidade Universitária de Ivinhema a partir do levantamento da família Orchidaceae em áreas de reserva legal e de preservação permanente localizadas nos municípios de Ivinhema e de Novo Horizonte do Sul, MS. O orquidário já é uma realidade na Unidade Universitária de Ivinhema; foi projetado e construído, em madeira e sombrite, no segundo semestre de 2007 e é dotado de um sistema de irrigação, com controle automático de acionamento. As plantas para a composição do acervo estão sendo coletadas mensalmente desde dezembro de 2007, sendo, cada espécie representada por um exemplar. No orquidário, que brevemente poderá ser aberto a visitas previamente agendadas, os exemplares encontram-se em uma fase de aclimação às novas condições. A identificação está em andamento, mas a estimativa é de que o número de espécies esteja em torno de 30-40, sendo estas predominantemente epífitas, duas terrestres e uma espécie demonstrando os dois hábitos, até o momento. Dentre os exemplares já identificados ou parcialmente identificados citam-se: *Brassavola* sp, *Bulbophyllum* sp, *Campylocentrum* sp1, *Campylocentrum* sp2, *Capanemia micromera*, *Catasetum macrocarpum*, *Leptotes* sp, *Maxillaria* sp, *Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl., *Pleurothallis* sp1, *Pleurothallis* sp2, *Polystachya* sp, *Sauroglossum* sp, *Warmingia eugenii*. Este total é significativo, visto que a área não é de mata primária intocada e ainda não se completou um ano de coletas, ou seja, a perspectiva é de um número maior de espécies. Com a abertura do orquidário à visitação, espera-se que atividades educativas possam ser desenvolvidas sensibilizando os visitantes sobre a importância de se conhecer e preservar a flora local, principalmente para uma família que depende tanto do suporte oferecido por outras plantas.

**PALAVRA CHAVE:** Orchidaceae, conhecimento, preservação.